

Safra Mundial de Milho 2012/13 - 4º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 4º levantamento, o USDA reduziu novamente a sua estimativa para a safra 2012/13, ficando pela primeira vez abaixo da produção de 2011/12, com uma queda de 27,8 milhões de t. Se comparada com o 1º relatório divulgado em maio, a **expectativa para a safra de milho foi reduzida em 96,8 milhões de t.**

Consumo/Estoque: A expressiva diminuição prevista para a produção, que tem influenciado a forte alta no preço do grão, levou o USDA a **revisar para baixo o consumo e os estoques mundiais.** A expectativa é de que o consumo seja 59,4 milhões de t inferior ao do 1º levantamento, enquanto para os estoques, espera-se um declínio de 29 milhões de t.

Exportações: Para as exportações mundiais, o **volume foi reajustado para baixo em 11,4 milhões de t** na comparação com a estimativa de maio, o que significa um resultado 8,5 milhões de t menor do que o do ciclo 2011/12.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
EUA	313,9	273,8	-40,1	-12,8%
China	192,8	200,0	7,2	3,7%
Brasil	72,8	70,0	-2,8	-3,8%
U.E.27	65,4	61,5	-3,9	-5,9%
<i>Demais</i>	231,9	243,7	11,7	5,1%
Mundo	876,8	849,0	-27,8	-3,2%

- ❖ O destaque negativo é a forte quebra estimada para a safra dos EUA, onde o USDA prevê uma produção 101,9 milhões de t inferior à indicada no levantamento de maio.
- ❖ A estiagem severa que atinge o país desde o início da safra, tem afetado expressivamente o desenvolvimento da cultura, resultando no menor nível de produtividade desde 1995/96. Com isso, a produção será a menor dos últimos 6 anos.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
EUA	39,4	33,0	-6,4	-16,1%
Argentina	16,0	18,5	2,5	15,6%
Brasil	14,0	14,0	0,0	0,0%
Ucrânia	14,5	12,5	-2,0	-13,8%
<i>Demais</i>	17,4	14,8	-2,6	-15,2%
Mundo	101,3	92,8	-8,5	-8,4%

- ❖ O USDA destaca que a falta de oferta de milho pelos EUA, levou a uma forte baixa no comércio global do grão. Dessa forma, comparando-se com o levantamento anterior, a estimativa para as exportações dos EUA foram reduzidas em 7,6 milhões de t.
- ❖ O Brasil passa a ocupar o 3º lugar nas exportações mundiais de milho, devido a uma pequena retração de 1,5 milhão de t no volume comercializado pela Ucrânia, em relação ao estimado pelo USDA no mês passado.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
EUA	277,9	252,1	-25,8	-9,3%
China	188,0	201,0	13,0	6,9%
U.E.27	67,3	65,5	-1,8	-2,7%
Brasil	54,0	56,0	2,0	3,7%
<i>Demais</i>	275,1	282,8	7,7	2,8%
Mundo	862,3	857,4	-4,9	-0,6%

- ❖ Os EUA também são os principais responsáveis pela queda estimada no consumo mundial, sendo o volume divulgado neste relatório 30,4 milhões de t menor do que o apresentado em julho.
- ❖ Já para a China e para o Brasil, o USDA manteve a expectativa de consumo recorde em 2012/13. Em relação à safra passada, a demanda chinesa crescerá 13 milhões de t, enquanto a brasileira será 2 milhões de t superior.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
China	59,1	59,9	0,8	1,4%
Brasil	15,9	16,7	0,8	5,0%
EUA	25,9	16,5	-9,4	-36,4%
U.E.27	6,1	4,2	-2,0	-32,0%
<i>Demais</i>	28,9	26,1	-2,8	-9,8%
Mundo	136,0	123,3	-12,6	-9,3%

- ❖ O cenário preocupante para a produção de milho nos EUA, levou o USDA a estimar que os estoques do país registrem o menor nível dos últimos 17 anos. O volume esperado de 16,5 milhões de t é inferior ao divulgado no levantamento do mês passado em 13,6 milhões de t.
- ❖ No Brasil os estoques são 3,8 milhões de t superiores ao estimado em julho e juntamente com o aumento da expectativa para os estoques da China, em 2 milhões de t, impediu uma queda ainda maior no volume esperado para o mundo.